

Variação de Custos Médico-Hospitalares

Edição: Maio de 2016

Data-base: Dezembro de 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

■ O VCMH/IESS

O índice VCMH/IESS para planos individuais atingiu 19,3% no período de 12 meses terminados em dez/15.

■ Itens de despesa assistencial

Destaca-se que, no período analisado, o item Internações apresentou o maior aumento da VCMH.

■ Beneficiários

A proporção de beneficiários na amostra do índice VCMH/IESS, na faixa etária acima de 59 anos (24,6%), é parecida com a proporção de beneficiários de planos individuais nessa faixa etária divulgado pela ANS (23,7%).

VCMH/IESS

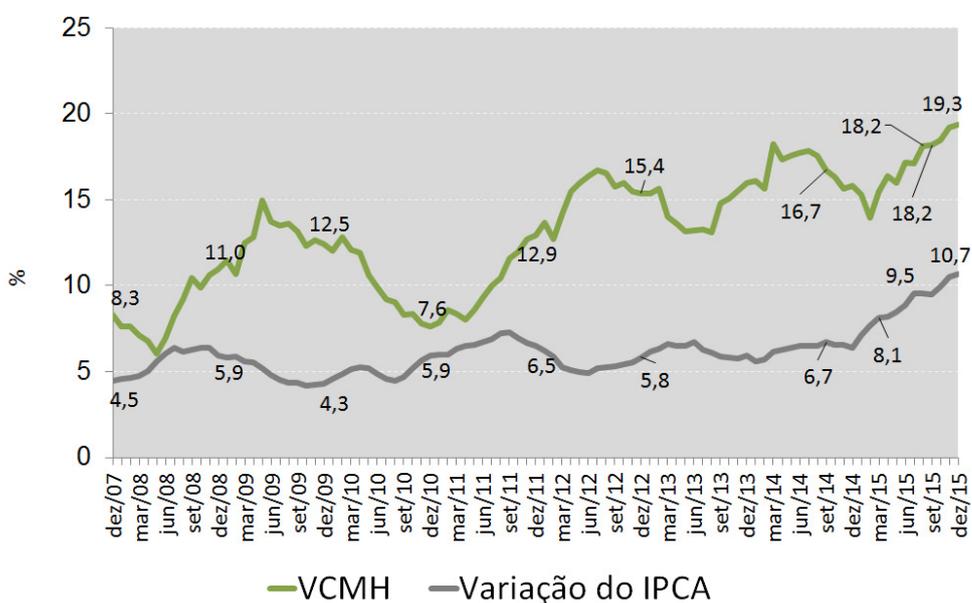
VCMH/IESS

Índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares

DATA-BASE: DEZ/15

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH) foi de 19,3% para o período de 12 meses, encerrado em dezembro de 2015. A VCMH se manteve superior à variação da inflação geral (IPCA) que foi de 10,7% para o mesmo período. Desde julho de 2015, o índice apresenta tendência de crescimento. De dez/14 à dez/15, a VCMH passou de 15,3% para 19,3%, respectivamente, o que corresponde a um aumento de 4,0% p.p.

FIGURA 1: SÉRIE HISTÓRICA DO VCMH/IESS E DO IPCA.



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA

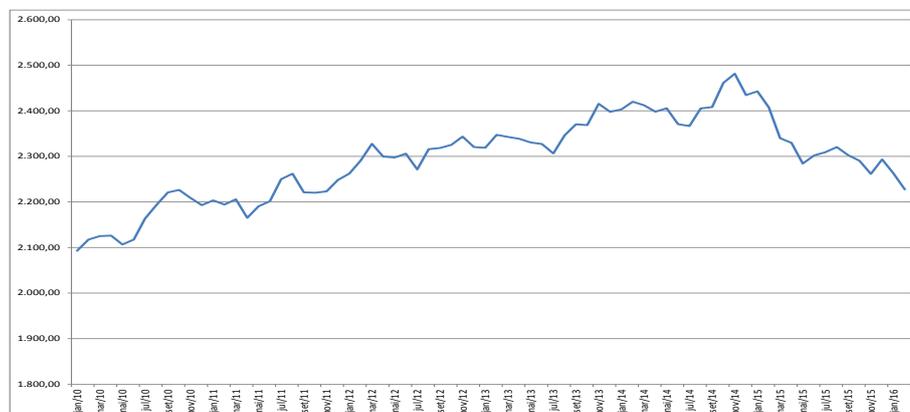
A partir de 2011, o Brasil observou o agravamento da crise econômica, com impacto em diversos setores. O mercado de trabalho foi bastante impactado, assim como a renda média da população brasileira (Figura 2), que tem maior impacto sobre os beneficiários de planos individuais.

Dada a conjuntura econômica do país e seus impactos sobre a saúde suplementar, a alta inflação médica é uma fonte de preocupação no setor. Na análise da série histórica do VCMH/IESS, percebe-se uma tendência de desaceleração no índice no primeiro semestre de 2013, seguida de uma aceleração e culminando numa variação de 18,2% em mar/14.

Após um curto período de desaceleração da VCMH, o índice volta a subir em mar/15, crescendo continuamente e alcançando 19,3% em dezembro de 2015. Como pode-se observar na figura 2, a renda média real da população ocupada, ao contrário da VCMH, caiu continuamente em 2015.

A VCMH tem sido impulsionada principalmente pela aceleração no índice dos procedimentos de Internação e de Exames. Estudos do IESS mostram que a Internação é o principal item dos gastos médicos em planos de saúde, principalmente devidos aos componentes Materiais e Medicamentos.

FIGURA 2: RENDA MÉDIA REAL DA POPULAÇÃO OCUPADA, 2010-2016



Fonte: PME/IBGE.

VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

A variação de custos médico-hospitalares é apresentada na Tabela 1, com desagregação pelos grandes grupos de procedimentos: Consultas, Exames, Terapias e Internações. O principal componente da VCMH é o grupo de Internações, responsável por 10,7 p.p. do total da variação em dezembro de 2015. Ou seja, o grupo de Internações é responsável por mais da metade da variação do VCMH total. Os demais grupos possuem uma participação menor no aumento dos custos, sendo que Terapias foram responsáveis por 4,8 p.p, Exames por 1,8 p.p. e Consulta por 1,7 p.p.

TABELA 1: VARIAÇÃO DOS CUSTOS MÉDICOS-HOSPITALARES POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS.

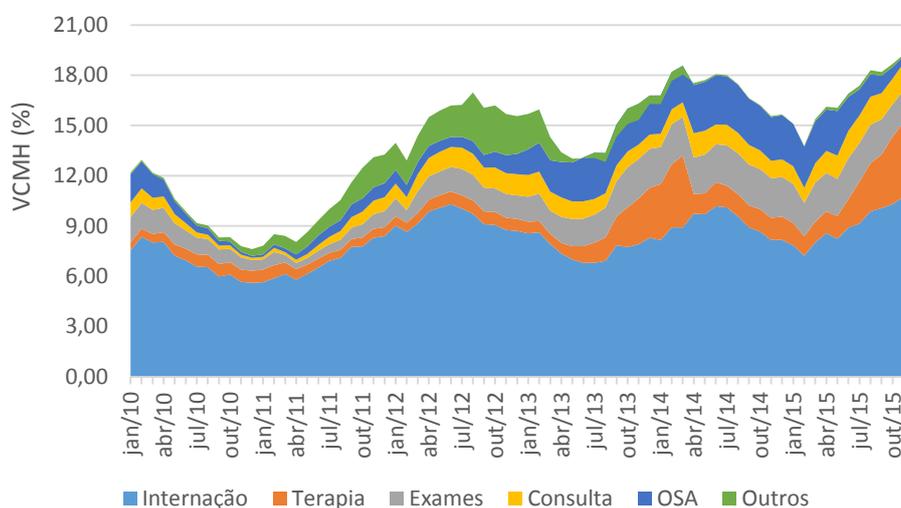
GRUPO DE PROCEDIMENTOS	PARTICIPAÇÃO POR GRUPO DE PROCEDIMENTO NO VCMH TOTAL (EM PONTOS PERCENTUAIS)	
	DEZ/14	DEZ/15
INTERNAÇÕES	8,2	10,7
TERAPIAS	1,4	4,8
EXAMES	2,4	1,8
CONSULTAS	1,0	1,7
OSA*	2,6	0,1
OUTROS	0,0	0,1
TOTAL	15,8%	19,3%

*OSA: Outros Serviços Ambulatoriais

Quando comparados os valores de dezembro de 2015 com dezembro de 2014, a contribuição das Terapias para a VCMH foi a que mais aumentou: 3,4 p.p. no período de 12 meses.

Na figura 3, é possível observar, na série histórica, a maior participação do grupo Internações na VCMH total.

FIGURA 3: VCMH POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS (DEZEMBRO/2015)



DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

A faixa etária dos beneficiários é também um fator que influencia na variação dos custos médicos – crianças e idosos utilizam mais serviços de saúde que o restante da população assim como as mulheres em idade fértil, devido aos procedimentos obstétricos. A Tabela 2 mostra a distribuição dos beneficiários entre as dez faixas etárias estabelecidas pela regulamentação.

Observa-se que houve crescimento proporcional dos idosos (59 anos ou mais) em relação as demais faixas etárias. Na comparação com dez/14, em dez/15 o número de idosos foi 2,8 p.p. superior. Esse foi o maior aumento dentre as faixas etárias. Na

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%)		VARIÇÃO EM P.P.
	DEZ/14	DEZ/15	
00-18	25,1	23,1	-2,0
19-23	5,1	5,0	-0,1
24-28	6,3	5,7	-0,6
29-33	7,4	6,9	-0,5
34-38	7,1	7,1	0,0
39-43	6,5	6,5	0,0
44-48	6,6	6,6	0,0
49-53	7,2	7,3	0,2
54-58	6,9	7,3	0,4
59 OU MAIS	21,8	24,6	2,8
TOTAL	100,0	100,0	

amostra de beneficiários utilizada para o cálculo da VCMH/IESS, 24,6% dos beneficiários têm mais de 59 anos, enquanto no conjunto de beneficiários de planos individuais da ANS essa proporção é bem parecida: 23,7% (ANS Tabnet).

Observando a Tabela 3, nota-se que a distribuição etária da amostra de beneficiários de planos individuais é próxima à distribuição etária dos beneficiários de planos de individuais da ANS, sendo apenas um pouco mais envelhecida.

TABELA 3: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS E DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS DA ANS POR FAIXA ETÁRIA POR FAIXA ETÁRIA - DEZEMBRO/15.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%)	
	AMOSTRA VCMH/IESS	ANS
00-18	23,1	28,3
19-23	5,0	5,4
24-28	5,7	6,5
29-33	6,9	7,0
34-38	7,1	6,9
39-43	6,5	5,7
44-48	6,6	5,3
49-53	7,3	5,7
54-58	7,3	5,6
59 OU MAIS	24,6	23,7
TOTAL	100,0	100,0

NOTA METODOLÓGICA

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar de operadoras de planos e seguros de saúde. O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras que representam cerca de um quarto do mercado. Essa metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo em saúde nos Estados Unidos, como o S&P Healthcare Economic Composite e Milliman Medical Index.

Além disso, o índice VCMH/IESS considera uma ponderação por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Ou seja, se as vendas de um determinado padrão de plano crescer muito mais do que de outro padrão, isso pode

resultar no cálculo agregado em VCMH maior ou menor do que o real, o que subestimaria ou superestimaria a VCMH.

O custo médico-hospitalar é resultado de uma combinação dos fatores frequência e preço dos serviços de saúde. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a variação isolada de cada um desses fatores.

A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por beneficiário em um período de 12 meses (média móvel) em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade. Entretanto, eventos que tenham acontecido em determinado mês acompanham o indicador durante 24 meses.



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br